



DDES SESu MEC

Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal

Subsídios que orientem a atuação do Senado federal a respeito da Formação médica para o diagnóstico e o tratamento das doenças negligenciadas

Ministério da Educação - MEC
Secretaria de Educação Superior – SESu

Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde - DDES
Coordenação Geral de Residências em Saúde – CGRS
Coordenação de Expansão e Gestão da Educação em Saúde - CEGES



Contexto das doenças negligenciadas no Brasil e no Mundo e a Educação Médica no Brasil

DDES SESu MEC

- As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) afetam principalmente, mas não exclusivamente, populações pobres nas regiões mais vulneráveis e miseráveis do planeta. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).
- Atualmente 17 doenças parasitárias crônicas são classificadas como DTNs: dengue, raiva, tracoma, úlcera de Buruli (infecção por *Mycobacterium ulcerans*), treponematoses endêmicas, hanseníase (doença de Hansen), doença de Chagas (tripanossomíase americana), doença do sono (tripanossomíase africana), leishmaniose, cisticercose, dracunculíase (infecção pelo verme da guiné), equinococose, infecções por trematódeos causadas por alimentos, filariose linfática, oncocercose (cegueira dos rios), esquistossomose (bilharziose) e helmintíases transmitidas pelo solo.

Contexto das doenças negligenciadas no Brasil e no Mundo e da Educação Médica no Brasil

- As DTNs impõem limitações sérias às sociedades atingidas, levando a um panorama de enfermidade, sofrimento, incapacidade e morte, com graves consequências sociais, econômicas e psicológicas para milhões de homens, mulheres e crianças.
- Aprovação das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) para a área da saúde, entre 2001 e 2006, representou importante conquista para a Reforma Sanitária Brasileira, e tem orientado o processo de reformulação curricular nas instituições de Ensino Superior.

Fonte: DEPREPS/SGTES (2013)



DDES SÉSu MEC

FORMAÇÃO NA MEDICINA (GERAL) DE FAMÍLIA E COMUNIDADE APÓS A GRADUAÇÃO : Desafios para o enfrentamento das DTNs

Competências advindas da graduação, aquisição de novas competências, e o processo de formação voltado ao profissional já com autonomia prescritora na tomada de decisão

- Aprendizado sobre **princípios e atributos da Atenção Primária;**
- **Coordenação do Cuidado;**
- **Método Clínico Centrado na Pessoa;**
- **Abordagem sindrômica baseada em problemas** (não meramente em doenças) mais prevalentes na comunidade visando resposta resolutiva;



DDES SESu MEC

FORMAÇÃO NA MEDICINA (GERAL) DE FAMÍLIA E COMUNIDADE APÓS A GRADUAÇÃO : Desafios para o enfrentamento das DTNs

Competências advindas da graduação, aquisição de novas competências, e o processo de formação voltado ao profissional já com autonomia prescritora na tomada de decisão

- Cuidado Longitudinal e Integral;
- Atenção à demanda indiferenciada em ambiente ambulatorial geral e raciocínio clínico adequado a este espaço;
- **Medicina Baseada em Evidência**, com suporte da epidemiologia aplicado à demanda da comunidade – aprendizado crítico frente a produção científica, protocolos, guidelines.



DDES SESu MEC

FORMAÇÃO NA MEDICINA (GERAL) DE FAMÍLIA E COMUNIDADE APÓS A GRADUAÇÃO : Desafios para o enfrentamento das DTNs

Competências advindas da graduação, aquisição de novas competências, e o processo de formação voltado ao profissional já com autonomia prescritora na tomada de decisão

- Competência cultural;
- Promoção da Saúde , compreensão e atuação frente aos determinantes sociais da saúde e da doença;
- Abordagem Familiar Complexa;
- Habilidades de Comunicação;
- Abordagem das urgências básicas
- Prevenção Quaternária – enfrentamento das iatrogenias, sobrediagnósticos, sobretratamentos e competências voltadas à desmedicalização e “des-tratamento” quando necessário.



DDES SÉSu MEC

Atuação profissional médica e os novos paradigmas : Uma nova agenda ética e novas competências

A escola médica reconhece que, *independentemente de suas especialidades* futuros médicos precisam ser explicitamente ativos na saúde da população e em sua **coordenação com a saúde individual**, na **promoção da saúde**, bem como na **prevenção de risco e de doenças** e na **reabilitação para os pacientes e comunidades inteiras**. Graduados estão ativos em **ampliar a defesa e a reforma relacionada a saúde**.



Integração ensino-serviço-comunidade

- Eixo estruturante da educação médica no atual momento;
- Relação de interdependência entre escola médica e serviços;
- **_Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde;**
- Garantir equidade entre instituições públicas e privadas de educação superior;



DDES SESu MEC

Integração ensino-serviço-comunidade

- Estabilizar a relação institucional entre instituições de ensino e gestões de saúde;
- Portaria Interministerial fixa diretrizes e minuta padrão de contrato;
- Sistema nacional de acompanhamento do cumprimento dos contratos;
- MEC e MS atuam localmente mediando em caso de “litígios insolúveis” no território.



DDES SÉSu MEC

Áreas Estruturantes da Graduação em Medicina

Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar-se-á em nas seguintes áreas:

I - Atenção à Saúde;

II - Gestão em Saúde;

III - Educação na Saúde.

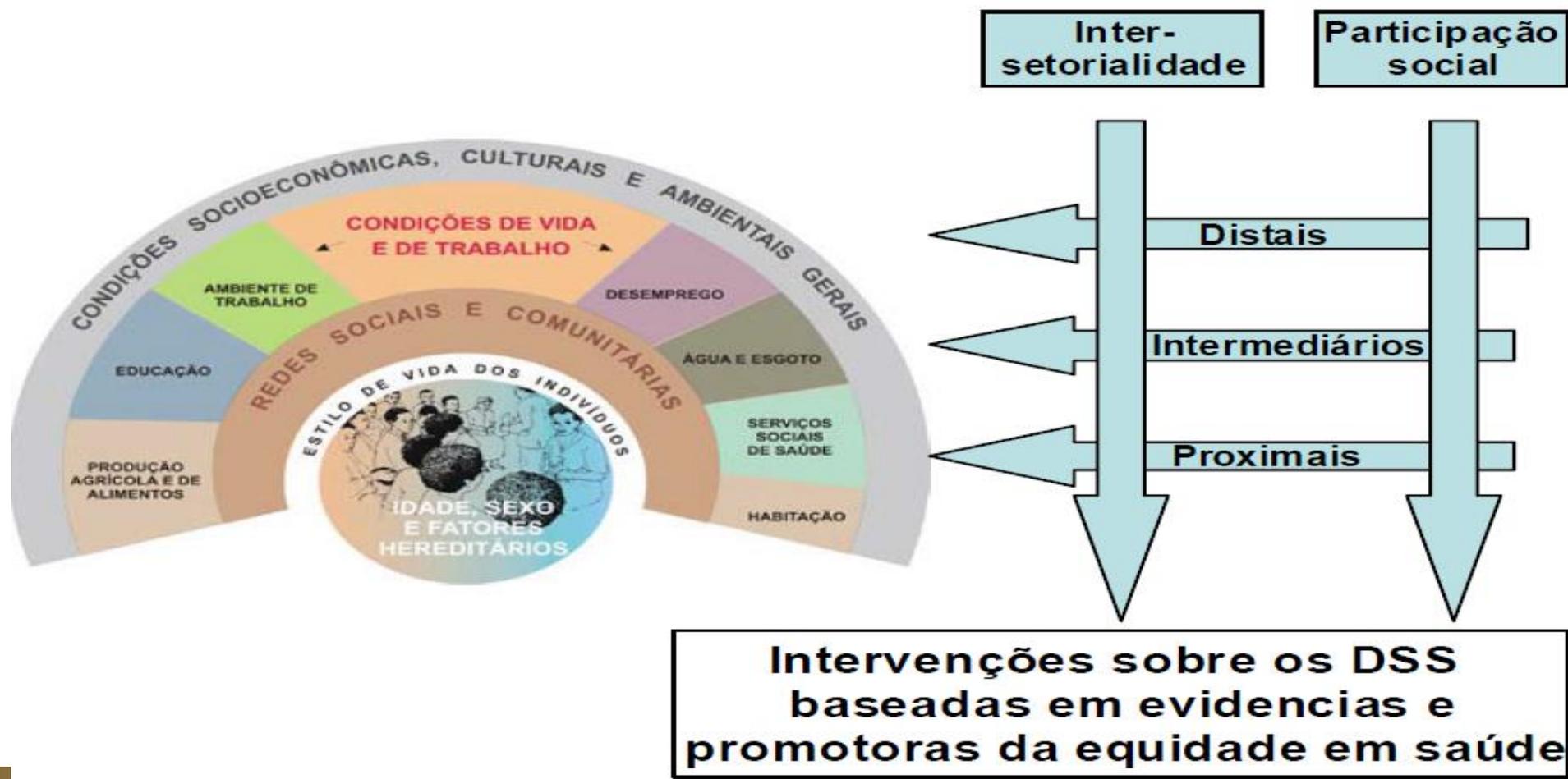
Áreas Estruturantes da Graduação em Medicina

- Na Atenção à Saúde, o graduando será formado para observar as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, socioeconômico, cultural e ética que singularizam cada pessoa ou cada grupo social.
- Na Gestão em Saúde, a Graduação em Medicina visa à formação do médico capaz de empreender ações de gerenciamento e administração para promover bem estar da comunidade.
- Na Educação em Saúde, o graduando deverá estar apto à co-responsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde.



Determinantes Sociais em Saúde – equidade e melhoria da qualidade dos sistemas de saúde

Modelo de Dalgren e Whithead (1991) com intervenções





Agenda, Desafios e Possibilidades

- Avançar na produção de vacinas para serem utilizadas na prevenção dessas doenças;
- Controle da situação epidemiológica dessas doenças;
- Melhorar as condições de saneamento básico;
- Promover Educação em Saúde junto a população sobre a forma de combate à proliferação dos vetores e agentes causadores das DTNs;

Agenda, Desafios e Possibilidades

- Desenvolver processos de comunicação em saúde para ampliar níveis de informação e práticas de prevenção ;
- Fortalecer a participação da população e o controle social;
- Fortalecer redes globais para a mudança do panorama atual.

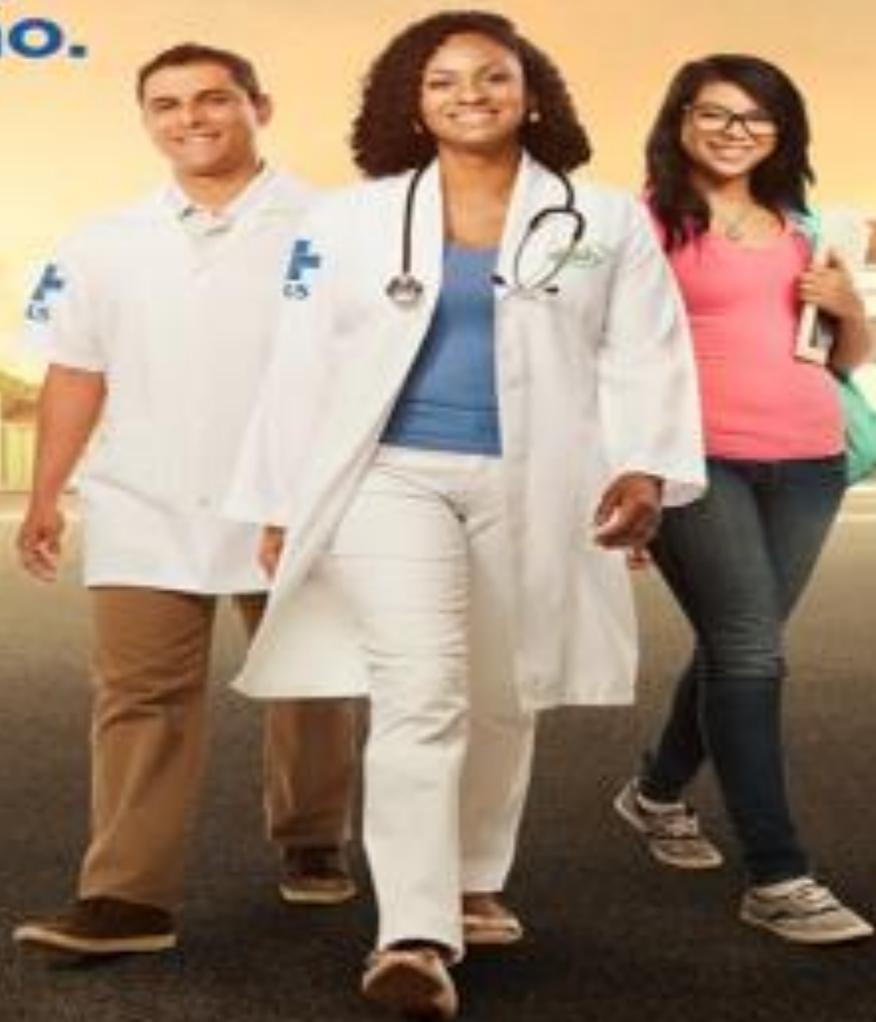


DDES SESu MEC

O que nos ensinou Paulo Freire:

A Educação qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática (Paulo Freire).

**Uma Pátria Educadora
se faz com mais
acesso à educação.**



O Brasil do Mais Médicos é o Brasil que cuida, educa e avança.

Ministério da
Saúde

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA